



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1525/I - ORTODONTIA

Turma FOII

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomia e fisiologia dos maxilares. Articulação temporomandibular. Biogênese da oclusão. Oclusão normal, maloclusões e suas classificações. Etiologia da maloclusão. Tratamento ortodôntico relacionado às alterações miofuncionais orais.

I. Objetivos

Identificar e compreender o funcionamento das estruturas envolvidas nos maxilares, no sistema estomatognático e na articulação temporomandibular;
Reconhecer os diferentes tipos de maloclusões segundo os sistemas de classificação mais comumente adotados;
Identificar os órgãos fonoarticulatórios e as funções do sistema estomatognático;
Entender os eventos causadores das maloclusões, como a hereditariedade e os hábitos bucais e suas consequências no tratamento fonoaudiológico;
Identificar as alterações das funções orais nos diversos tipos faciais;
Compreender as diferentes modalidades de tratamento ortodôntico e sua interação com a Fonoaudiologia;
Entender a relação dos hábitos orais deletérios com as alterações ortodônticas;
Abordar a atuação fonoaudiológica em pacientes submetidos a cirurgia ortognática e usuários de prótese dentária;
Estudar sobre a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS): conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;
Discutir sobre anamnese infantil e adulto quando relacionadas as alterações ortodônticas;
Adquirir conhecimentos sobre avaliação e terapia miofuncional em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico e/ou ortopédico
Estudar sobre Desordens Temporomandibulares (DTM): conceito, etiologia, avaliação e terapia fonoaudiológica;

II. Programa

Histórico da Ortodontia – divisões da Ortodontia
Anatomia e fisiologia do órgão dental
Fórmula dental – dentição decídua e permanente
Notação dentária
Órgãos fonoarticulatórios e funções do sistema estomatognático
Classificação da maloclusão
Etiologia da maloclusão
Hábitos orais deletérios
Noções de tratamento ortodôntico – preventivo, interceptador e corretivo relacionado às alterações miofuncionais orais
Diferenciação da ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares e apresentação dos aparelhos ortodônticos e ortopédicos
Introduzir conceitos sobre técnicas de cirurgia ortognática e atuação do fonoaudiológico no pré e pós cirúrgico;
Trabalho fonoaudiológico em pacientes usuários de prótese dentária;
Abordar definição, características, causas e consequências, avaliação, terapia fonoaudiológica e exames complementares sobre a síndrome da apneia obstrutiva do sono.
Discussões sobre anamnese, avaliação e terapia fonoaudiológica para os casos com envolvimento de alterações ortodônticas
Intervenção fonoaudiológica nos casos de Desordens temporomandibulares
Discussão de casos clínicos envolvendo as áreas de ortodontia e fonoaudiologia

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de recursos didáticos como Datashow, quadro de giz e apoio em recursos audiovisuais midiáticos. Essa metodologia será trabalhada de forma a expor o conteúdo da disciplina e abrir espaço para discussão, perguntas e reflexões tanto dos alunos quanto do professor. Nessas aulas será utilizado slides com figuras, vídeos e fotografias.
Estudo de material da literatura (capítulos de livro, artigos científicos, mídia digital). Essa metodologia será desenvolvida em sala de aula, biblioteca, oferecendo ao aluno a oportunidade de buscar materiais de diferentes tipos em espaços distintos.
Seminários. Os alunos serão divididos em pequenos grupos para estudar, compilar material e apresentar aos demais sobre conteúdos pré selecionados pelo professor. Nos dias de seminário tanto professor quanto alunos do grupo ofertarão informações e reflexões sobre a temática de modo a construir coletivamente o conhecimento.
Discussão de casos clínicos. Para discussão dos casos serão utilizados dados da Cefono de pacientes que foram ou que estão em atendimento por demanda no estágio supervisionado em motricidade orofacial. Esses casos serão apresentados pelo professor ou pelos alunos em aula expositiva e discutidos no coletivo. Serão considerados e adotados todos procedimentos éticos. Os casos apresentados terão assinatura prévia dos pacientes no TCLE da Cefono. Serão também utilizados casos publicados na literatura.
Apresentação de materiais para uso de avaliação e terapia em motricidade orofacial.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da assiduidade nas aulas e da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1525/I - ORTODONTIA
Turma	FOII

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

como avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupos, realização de pesquisas em material de literatura, elaboração de resenhas e seminários. Serão realizadas provas escritas, bem como trabalhos individuais e em grupo, em que serão consideradas a compreensão do aluno sobre o conteúdo abordado, a originalidade e a pontualidade na entrega.

Serão avaliados ao longo do processo: responsabilidade, pontualidade, engajamento, posicionamento, julgamento, inferências e interpretação diante das temáticas. Pensamento/posicionamento coerente, crítico-reflexivo e entrega das atividades propostas nos prazos determinados. As avaliações escritas serão pré-agendadas, divulgadas com antecedência pelo professor e o conteúdo será previamente acordado entre o professor e alunos. As avaliações serão individuais e sem consulta de materiais de aulas. Para responder as questões solicitadas nas avaliações, o aluno pode utilizar de suas próprias palavras ou citar referências usadas em aula desde que mostre o claro entendimento do conteúdo e a compreensão do que está sendo solicitado. Após a correção o professor apresentará a avaliação e discutirá a correção em sala de aula. Serão realizadas 2 avaliações por semestre.

A avaliação dos trabalhos individuais ou em grupo levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

A atribuição da nota na realização de pesquisa de material da literatura levará em consideração o empenho dos alunos na busca por materiais, a leitura desse material e a entrega de síntese ou resenha, conforme solicitado pelo professor.

Para atribuição de notas dos Seminários será levado em consideração a participação de todos os alunos do grupo, o domínio do tema, a qualidade do material apresentado, a relevância, cientificidade e atualidade dos materiais bibliográficos utilizados.

A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o semestre. O valor de cada atividade será informado pelo professor antes da realização das atividades avaliativas.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Recuperação:

Conforme a resolução N1- COU/Unicentro de 10/03/2022, como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho ou uma avaliação escrita. A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

Básica

- BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2010.
- CUNHA, V.L.O. Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais. São Paulo: Pró-Fono, 2001.
- DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- ENLOW, D.H. Crescimento Facial. 3ª ed. Artes Médicas, 1993, 553p
- FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares: uma ação educativa – terapêutica. São Paulo: Pancast, 1994.
- FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo. Terapia miofuncional. São Paulo: Santos, 2000.
- LINO, A.P. Ortodontia Preventiva Básica – 2ª. Ed Artes Médicas - 1994
- MARCHESAN, I. Q. Motricidade Oral: Visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. São Paulo: Pancast, 1993.
- MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.
- MOYERS, R.M. Ortodontia. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- PETRELLI, E. Ortodontia para Fonoaudiologia. Curitiba: Ed. Lovise, 1992, 318p.

Complementar

- ALMEIDA, R.R. Ortodontia Preventiva e Interceptadora: mito ou realidade? Maringá: Dental Press, 2013.
- BITAR, M. L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
- BRAGA, A.A.G. et al. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
- COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
- CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1525/I - ORTODONTIA	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

2011.

FELÍCIO, C. M. Desenvolvimento Normal das Funções Estomatognáticas. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

FELÍCIO, CM, TRAWITZKI, LVV. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-craniofacial. São Paulo: Pró-Fono, 2009. MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.

TANIGUTE, C. C. Desenvolvimento das funções estomatognáticas. In: MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 09/22

Data: 20/07/2022